

memória



ADEMIR MEDICI
ademirmedici@igalpe.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Bolas, boleiros e os gols de placa do Pacaembu

"Há de se conduzir a vida, os sonhos, delírios românticos que se projetam na lateral de um campo-menino. A bola vem no pé que a carinha e no outro que a projeta. O corpo vem atrás, a torcida vem junto e o homem vem na frente!"
Dárcio Ricca, inspirado na foto do lateral-esquerdo Donizeti do cartaz da 107ª reunião do Memofut.



O CRAQUE E O MEMORIALISTA.
O menino do Ipiranga aprendeu a amar o seu Palmeiras: hoje tem histórias para contar

A história do futebol é tão rica que cada esportista pode e deve escrever um ou mais capítulos. Isso ficou demonstrado sábado passado, na 107ª reunião do Memofut (Grupo Literatura e Memória do Futebol), no Pacaembu, onde o Museu do Futebol recebe, reúne e sistematiza livros, revistas, álbuns e artigos futebolísticos de todas as partes e épocas

Roberto Donizeti Dagostino foi o centro das atenções. O antigo jogador do Palmeiras, Goiás, São Bento e outras equipes, nascido no Ipiranga, contou histórias. Esclareceu dúvidas:

■ **Ademir da Guia, Lento?** Ele era o primeiro a chegar ao topo do Pico do Jaraguá nos exercícios físicos ali realizados pelo Palmeiras.

■ **Leão, arrogante?** Não, um amigo. Incentivador. Recebia os novos contratados, mesmo os que fossem da sua posição.

■ **Luiz Pereira, o Luiz Chevrolet de São Caetano:** um dos melhores que viu jogar. Jogaria tranquilamente de armador.

■ **Helio Maffia, preparador físico:** foi o divisor de águas no preparo físico brasileiro. Mudou a filosofia da preparação física no Brasil.

(Imagem: como sempre, na plateia, estava um emocionado Helio Maffia, modesto e simples, que mora em Jundiaí).

■ **O jogador de futebol:** carreira difícil. Precisa matar um leão por dia e ainda arrastá-lo morro acima.

■ **Pensamento:** o jogador é que deveria ser o protagonista do futebol. Hoje quem dá as cartas é o técnico, à beira do campo. O técnico deveria ser proibido de ficar de pé chamando a atenção. Bobamente, dizemos nós.

BALAS DE FIGURINHAS

Participando da reunião, Antonio Carlos Bonin. Ele e uma caixa de papelão com álbuns de figurinhas. Tem 1.000 álbuns. As primeiras estampas, início do século passado, vinham impressas em embalagens de cigarros, tempo da Apea (Associação Paulista de Esportes Atléticos).

PAULO PLANET BUARQUE

A Copa do Mundo de 1954 foi um dos temas abordado por José Roberto Forn-



PELÉ EM BRONZE.

Os 1.000 gols de Pelé lembrados na entrada do Pacaembu: o gol 1.200 foi no Estádio 1º de Maio, em São Bernardo. Por que não uma placa que perpetue mais este feito do Rei?



O COLECIONADOR.

Antonio Carlos Bonin: 1.000 álbuns de futebol

Bonin tem na coleção os álbuns de figurinhas editados em São Caetano, na década de 1950, com times do Grande ABC e da Baixada Santista.

Da coleção de Bonin fazem parte álbuns com outros temas. Um deles: o editado pela firma Cestas de Natal Amaral, que tinha fábrica em Rudge Ramos. A pedido de Memória, este álbum será reproduzido e mostrado para vocês. Aguardem.

Ao lado do colega José Vinicius do Amaral, Antonio Carlos Bonin começou a escrever a história da figurinha no Brasil. Chegou ao ano 2011. Com a morte do amigo, o projeto está em suspenso.

za em sua exposição sobre a Gazeta Esportiva Ilustrada. Quem participou daquela cobertura foi o jovem repórter Paulo Planet Buarque, então com 26 anos de idade.

A ideia que surgiu foi a de convidar o próprio Paulo Planet Buarque, hoje com 91 anos, a participar de uma das próximas reuniões do Memofut. Afinal, que outro jornalista paulista está entre nós para comentar os bastidores de uma Copa do Mundo como a realizada na Alemanha 64 anos atrás?

TABELINHA

Alexandre Andolpho e Rodrigo Saturnino Braga. Há várias reuniões do Memofut eles vêm detalhando e comentando o livro *O Negro no Futebol*, do jornalista Mario Filho. Mais do que pinçar

curiosidades, mais do que relatar acontecimentos esportivos e de época, Rodrigo e Alexandre dão verdadeiras aulas literárias, enobecendo a construção social da memória histórica do nosso futebol.

EMOÇÃO

As notícias da morte do ex-goleiro Jairo (1946-2019) e a dos meninos da categoria de base do Flamengo abriram a reunião de sábado do Memofut, com homenagem e um minuto de silêncio. No telão, a trajetória de Jairo, em pesquisa ilustrada feita por Dárcio Ricca, o coordenador do Memofut.

TRAILER

Esta semana em Memória: as relíquias futebolísticas guardadas por César Livio, o Carioca de São Bernardo.

Interação com Facebook

'O Brasil e a crise da Inglaterra'

Súbito, estranho temor varre a poderosa Inglaterra, antiga dominadora dos mares e das colônias.
Da crônica de Guido Fidelis publicada pelo **Diário** em 12 de fevereiro de 1989. Confira a íntegra no Facebook da Memória - acessem o endereço acima.

Diário há 30 anos

Domingo, 12 de fevereiro de 1989 - ano 31, edição 6987

São Bernardo - O minizoológico é a atração do Parque Estoril, em São Bernardo. Dez viveiros foram construídos para abrigar macacos, tatus, capivaras e antas. No lago habitam patos, marrecos e peixes. O zoológico é administrado por Osvaldo Merotti, 27 anos dedicados ao antigo parque municipal.

Em 13 de fevereiro de...

1919 - Com duas exceções, são restabelecidos todos os trens de passageiros entre São Paulo e Santos, que haviam sido suprimidos devido às últimas chuvas. Um dos trens continuará a parar em todas as estações além de São Bernardo (hoje Santo André).

■ Do noticiário do **Estadão**: Proclamada a República na Alemanha. Friedrich Ebert é eleito presidente.

■ Do noticiário do **Correio Paulistano**: o rei Afonso XIII, da Espanha, anuncia que irá visitar o Rio de Janeiro e outras cidades da América do Sul.

Hoje

- Dia do Ministério Público Estadual, criado por lei de 1978.
- Dia Mundial do Rádio

Santos do Dia

- Ermelinda
- Estevão de Rieti
- Benigno
- Martiniano

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obitúrio no www.dgabc.com.br

Thelma Dib

(Lutécia, SP, 1º-4-1944 - Santos, SP, 8-2-2019)

Dona Thelma fez história na Faculdade de Direito de São Bernardo, onde se aposentou. "Suas puxadas de orelha na faculdade foram o que nos levaram a concluir o curso", comenta Júnior Cheid. Ela era irmã do prefeito William Dib.

Filha de Dib Moisés Dib e de Olga Zayat, Thelma Dib parte aos 74 anos e foi sepultada no Cemitério de Vila Euclides.

Santo André

Leonor Rucco Bolognesi, 88. Natural de Santo André. Residia na Vila Brasilina, em São Paulo (SP). Dia 9. Cemitério da Saudade, Vila Assunção.

85. Natural de Santa Cruz do Rio Pardo (SP). Residia no Centro de Diadema. Dia 7. Cemitério Municipal.

São Bernardo

Maria Zanini Masson, 93. Natural de Pedreira (SP). Residia na Vila Alpina, em São Paulo (SP). Dia 6. Cemitério de Vila Euclides.

Alda Anna Bartelle, 88. Natural de Farroupilha (RS). Residia no bairro dos Finco, Distrito de Riacho Grande, em São Bernardo. Dia 7. Cemitério de Vila Euclides.

Mauá

Maria José de Moraes Bovenzo, 91. Natural de Socorro (SP). Residia na Vila Feital, em Mauá. Dia 7. Cemitério Santa Lúcia.

José David Sobrinho, 91. Natural de Sousa (PB). Residia no Jardim Columbia, em Mauá. Dia 10. Cemitério Santa Lúcia.

Ribeirão Pires

Glória Maria Saldanha dos Santos, 66. Natural de Maringá (PR). Residia no Parque Aliança, em Ribeirão Pires. Dia 8, em Mauá. Cemitério São José.

São Caetano

Aparecido Sobrinho, 79. Natural de Potreranda (SP). Residia no bairro Barcelona, em São Caetano. Dia 6. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Diadema

Hermenegildo Francisco Carvalho Filho,

Rio Grande da Serra

Antonio Pragana Filho, 58. Natural de Santo André. Residia na Vila Niwa, em Rio Grande da Serra. Dia 9, em Mauá. Cemitério São Sebastião.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André - 4433-3544; São Bernardo - 4330-4527;

São Caetano - 4221-6827; Diadema - 4056-1045; Mauá - 4514-7399;

Ribeirão Pires - 4828-1436; Rio Grande da Serra - 4820-4353.